

tiro 8 real na península, a primeira vez **vaidebet valor** sete anos que esses aviões de longo alcance de ataque terrestre soltaram munições 8 reais na Coreia do Sul.

E na semana passada, um AC-130 de transporte aéreo da força aérea dos EUA também realizou 8 disparos ao vivo no mesmo local onde os B-1s soltaram suas bombas.

Exercícios conjuntos com os EUA sempre foram uma fonte 8 de frustração e ira para a Coreia do Norte, que pressionou adiante com seu programa ilegal de armas nucleares e 8 testes de mísseis sob Kim, que encontrou um aliado **vaidebet valor** comum com Putin.

A Rússia, que

França evita um tiro no pé: Macron não estará no governo, mas o Partido Nacional Rali (RN) também ficou de fora

A França pode ter dificuldades **vaidebet valor** saber quem governará o país nos próximos meses, já que não há uma maioria natural no parlamento após as eleições legislativas. No entanto, é um alívio saber quem não estará no governo, e isso é um grande alívio para milhões de eleitores.

Se a primeira rodada dessas eleições legislativas antecipadas fosse um referendo contra o presidente liberal centrista Emmanuel Macron, a segunda rodada foi um referendo contra o Partido Nacional Rali (RN) de Marine Le Pen, justo quando o poder parecia estar ao alcance do partido de extrema-direita.

Na França, assim como no Reino Unido, as pessoas votaram **vaidebet valor** massa pela mudança e contra o status quo. Houveram votos de protesto sobre o custo de vida e o aumento da idade da aposentadoria impopular de Macron, bem como imigração e incerteza econômica. No entanto, diante do risco de nacionalistas populistas de direita dura tomarem o poder com uma agenda de discriminação contra imigrantes e binacionais, o eleitorado se mobilizou para votar **vaidebet valor** qualquer alternativa aos candidatos do RN, resultando **vaidebet valor** uma reviravolta espetacular nos momentos finais. Rejeitando a tentação de se abster, comunistas votaram **vaidebet valor** centristas ou gaullistas conservadores de Macron. Centristas votaram **vaidebet valor** trotskistas. Anticapitalistas votaram **vaidebet valor** economistas liberais, e vice-versa. Tudo para impedir que o RN vencesse.

Não se trata tanto de que a Frente Popular de Esquerda Nova (NPF), uma aliança apressadamente montada de opostos que concorreu com uma plataforma eleitoral de Papai Noel, tenha vencido a eleição, mesmo que tenha surgido como o maior grupo na Assembleia Nacional com pelo menos 182 dos 577 assentos.

Os centristas de Macron venceram 168, contra 246 na câmara de saída, o RN e seus aliados venceram 143 e os Republicanos do centro-direita venceram 60.

As sondagens de opinião até o último sexta-feira colocavam o RN na frente, portanto, o resultado foi um segundo choque após a liderança inicial da extrema-direita nas eleições legislativas de 30 de junho.

As pessoas votaram contra Macron e Le Pen, **vaidebet valor** vez de votar **vaidebet valor** Jean-Luc Mélenchon, o líder da France Insoumise (LFI) de esquerda dura, cuja retórica belicosa e supostamente antisemita fronteira foram vistas por muitos de esquerda como um lastro para **vaidebet valor** causa.

O resultado inconclusivo, com nenhum bloco forte o suficiente para governar sem fazer compromissos improváveis, é um alívio **vaidebet valor** Bruxelas, onde a perspectiva de que a França, membro fundador, se junte a um crescente grupo de governos eurocéticos opostos a maior integração e simpáticos à Rússia foi vista com alarme disfarçado.

Um Macron ferido pode não estar mais **vaidebet valor** posição de oferecer liderança pró-europeia ousada, mas pelo menos Paris não se alinhará com o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, e o novo governo holandês dominado

pelo Partido da Liberdade de extrema-direita de Geert Wilders para bloquear políticas de energia verde da UE ou expansão para leste da união, ou exigir um desconto no seu pagamento de contribuição orçamentária da UE.

Os guardiões da ortodoxia fiscal podem estar desapontados se o próximo governo francês, uma vez que um seja formado, não conseguir conter o déficit orçamentário crescente da França ou reduzir **vaidebet valor** montanha de dívida. Tanto a esquerda quanto a extrema-direita fizeram promessas que farão buracos ainda maiores nas finanças públicas da França, enquanto os centristas de Macron se mantiveram na promessa de não aumentar os impostos sem dizer como prometeram a redução do déficit orçamentário prometida a Bruxelas.

Se isso fosse a Alemanha, os Países Baixos, a Bélgica ou a Suécia, os partidos no parlamento gastariam semanas ou meses **vaidebet valor** negociações detalhadas lideradas pelo maior grupo no parlamento, produzindo um acordo financiado e fundamentado como base para uma coligação **vaidebet valor** que nenhum partido atinge todas as suas demandas. No entanto, a França, assim como o Reino Unido, não tem tradição de compromisso político.

Muitos olhos já estão no grande prêmio da eleição presidencial de 2027, quando Macron não poderá mais concorrer após servir os dois mandatos máximos de cinco anos. Como resultado, ninguém tem um interesse político **vaidebet valor** cortar acordos com o presidente coxo ou com potenciais rivais para **vaidebet valor** coroa.

Nesse sentido, Le Pen pode bem achar que essa foi uma boa eleição para perder. Ela pode se concentrar **vaidebet valor** preparar **vaidebet valor** campanha para o cargo mais alto **vaidebet valor** 2027 sem ter que se envolver **vaidebet valor** política suja no governo agora. Além disso, seu número dois matine-idol de 28 anos, Jordan Bardella, que ameaçou eclipsá-la após liderar o RN ao primeiro lugar nas eleições europeias e consolidar esse avanço na primeira rodada das eleições legislativas **vaidebet valor** 30 de junho, irá para Bruxelas sentar-se nos bancos traseiros do Parlamento Europeu **vaidebet valor** vez de entrar no Hôtel de Matignon como primeiro-ministro e um possível rival para ela.

Não é uma surpresa que ela tenha minimizado a derrota de domingo como apenas outra etapa na marcha inexorável do RN ao poder. "A maré ainda está subindo", ela disse. "Nossa vitória apenas foi adiada."

O caleidoscópio da política francesa ainda não parou de girar. Os líderes da NPF exigem que Macron nomeie imediatamente um de seus membros como primeiro-ministro. Ele provavelmente não cumprirá.

O primeiro-ministro centrista de saída, Gabriel Attal, pode tentar primeiro montar uma coligação ou alianças ad hoc por questão por questão com os socialistas, verdes, comunistas e republicanos do centro-direita. No entanto, ele enfrentará dificuldades **vaidebet valor** separar os moderados da esquerda de Mélenchon LFI, que detém as chaves para seu controle de prefeituras **vaidebet valor** eleições municipais previstas para 2026.

A única luz no caos político é que, diante da escolha entre a direita radical e a esquerda radical, os eleitores franceses podem ter redescoberto o gosto pela social-democracia moderada, a mesma marca que acabou de vencer uma vitória esmagadora no Reino Unido.

Ainda é cedo para dizer se os franceses estão prestes a descobrir finalmente os méritos do parlamentarismo. Não está na DNA da Quinta República modelada pelo general Charles de Gaulle.

Quando Macron não conseguiu obter uma maioria parlamentar após ser reeleito como presidente **vaidebet valor** 2024, recusou-se a procurar uma coligação com outras forças políticas e escolheu **vaidebet valor** vez disso empurrar a legislação principalmente por decreto ou desafiar a oposição dividida para derrubar seu governo.

Agora ele não está mais sozinho no comando. Attal e a próxima geração de políticos centristas, como o ex-primeiro-ministro Édouard Philippe, podem ver seu próprio interesse **vaidebet valor** buscar uma coligação alemã-estilo.

Ao menos eles têm um interesse forte **vaidebet valor** tentar forjar compromissos, se apenas

culparem seus oponentes (e talvez Macron) se esse esforço falhar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vaidebet valor

Palavras-chave: **vaidebet valor - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-06